A IMPORTÂNCIA DA ADMINISTRAÇÃO RURAL NA AGRICULTURA FAMILIAR

Autores: Priscila Aparecida Nunes Garcia[1], Ronaldo Wilson De Godoi[2].

[1]Faculdade Fundação Karnig Bazarian de Itapetininga, Rodovia Raposo Tavares, km 162, Vila Nova Itapetininga – 18203-340 – Itapetininga-SP, Brasil, priscilaangarcia@gmail.com, ronaldo_201217@hotmail.com.

Resumo

A agricultura familiar tem papel fundamental na economia brasileira, sendo responsável pela geração de renda de muitas famílias. Porém, muitos produtores enfrentam dificuldades relacionadas à administração do negócio, como a falta de planejamento e a falta de controle financeiro, o que torna a administração do negócio mais complexo. Este estudo busca demonstrar a importância da administração rural na agricultura familiar, destacando como as ferramentas de gestão podem auxiliar no desenvolvimento do negócio. A metodologia adotada neste estudo caracteriza-se por uma abordagem qualitativa e exploratória, com base em dados secundários e em uma revisão de literatura, com o objetivo de demonstrar como a administração se torna essencial para o fortalecimento e a continuidade da atividade rural, aumentando a produtividade e a eficiência no campo e fortalecendo a permanência das famílias no meio rural. O trabalho aborda como a falta de planejamento estratégico na utilização dos recursos dentro da propriedade rural pode afetar futuramente a geração de renda familiar.

Palavras-chave: Importância. Administração. Rural. Agricultura. Familiar.

Área do Conhecimento: Ciências sociais aplicadas.

Introdução

A agricultura familiar representa mais do que um ramo de atividade econômica brasileira; ela representa o sustento, uma história e uma continuidade de muitas famílias do meio rural, espalhadas em todas as regiões do país. E é por meio dessas atividades que vários pequenos agricultores e pecuaristas garantem o sustento e a principal fonte de renda de suas famílias e, consecutivamente conseguem manter suas propriedades ativas. E apesar dessa importância e relevância económica e social, muitos produtores acabam enfrentando dificuldades relacionadas à gestão de seus empreendimentos, como desafios com a falta de uma boa administração, ausência de controles financeiros adequados, mistura dos recursos das atividades, falta de registro dos custos e receitas, falta de planejamento a pequeno, médio e longo prazo, que em muitos casos não são utilizados pela falta de conhecimento, e também pelo desconhecimento de sua importância. A agricultura familiar se diferencia pelo fato de que a gestão da propriedade ser realizada pela própria família, e as atividades agropecuárias e é a principal fonte de renda dos agricultores, sendo também responsável pela produção de alimentos que fornece o sustento da população, contribuindo para o desenvolvimento rural, no entanto ainda enfrenta limitações decorrentes da carência de políticas públicas voltadas para esse segmento (Godoi, 2022).

A realidade observada em vários estudos sobre a agricultura e pecuária familiar demostra que, muitas propriedades o controles são feitos de forma informal, por meios de anotações vagas, sem acompanhamento detalhado relacionados às despesas com insumos, mão de obra, fertilizantes, medicamentos e alimentação animal, entre outros custos envolvidos na produção, que dificulta a identificação da lucratividade do negócio. Diante disso notamos que os desafios gerenciais englobam a gestão e o controle das propriedades, e como a utilização de práticas e ferramentas administrativas pode contribuir para o aumento da rentabilidade e sustentabilidade econômica da atividade, garantindo a continuidade das famílias nessa atividade.

A justificativa deste estudo é demostrar a importância da administração no ramo rural, mostrado como ela pode auxiliar positivamente no desenvolvimento das propriedades por menor que sejam,

com práticas adequadas de administração, para reduzir desperdícios, melhorar a rentabilidade e fortalecer a atividade, diante disso o objetivo desta pesquisa é analisar a relevância da administração rural para a agricultura e pecuária familiar, e como as práticas administrativas aplicadas de forma correta contribuem para a gestão das propriedades, garantindo maior eficiência administrativa e lucratividade para a sustentabilidade das famílias no ambiente rural.

Metodologia

A metodologia adotada neste estudo caracteriza-se por uma abordagem qualitativa e exploratória, a partir de dados secundários e revisão de literatura, com o objetivo de compreender os impactos da ausência de práticas da administração na lucratividade da agricultura e pecuária familiar, analisando os problemas enfrentados pelos produtores no gerenciamento do negócio.

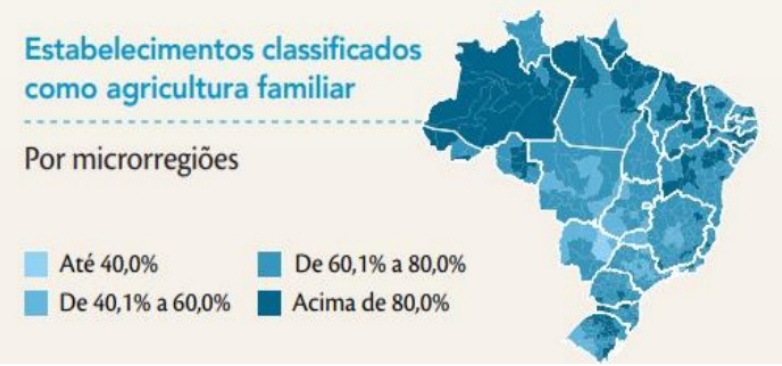
De acordo com os Autores Silmara Lösch, Carlos Alberto Rambo, Jacques Lima Ferreira (2023), a pesquisa qualitativa exploratória é um tipo de pesquisa que possibilita explorar questões complexas e pouco conhecidas, o que pode levar a uma compreensão mais profunda e abrangente do fenômeno estudado.

Foram realizadas pesquisas bibliográficas realizadas em artigos científicos, livros, dissertações e publicações relacionadas à administração rural e gestão da agricultura e pecuária familiar, essa etapa teve como finalidade fornecer suporte teórico para a compreensão acerca da importância da gestão administrativa na sustentabilidade das propriedades rurais.

Resultados

Este estudo evidencia a importância da administração na agricultura e pecuária familiar de forma clara e demostra e como ela pode contribuir significativamente para as práticas da agrícolas e pecuárias, com melhorias na organização e no desempenho da propriedade, por meio de soluções simples e de práticas da gestão com ferramentas da administração que auxilia na redução dos riscos, na maximização dos lucros e no aumentando da rentabilidade. Além de ampliar a visão dos produtores sobre o uso de ferramentas para aumento da eficiência e redução de desperdícios, possibilitando um planejamento para os períodos de menor produção, promovendo maior estabilidade econômica e melhorando a qualidade de vida dos agricultores, pecuaristas e sua família, bem como a sustentabilidade econômica e social.

Figura 1 Porcentagem de estabelecimentos classificados como agricultura familiar no Brasil



Fonte: Censo Agropecuário, IBGE (2017).

A figura acima evidencia a porcentagem e a relevância da agricultura familiar no Brasil. De acordo com os dados aproximadamente 77% dos estabelecimentos são considerados como agricultura familiar, o equivalente a 3,9 milhões de estabelecimentos, contudo é importante destacar que a agricultura familiar apresenta uma grande diversidade em relação à administração e a sustentabilidade.

A administração tem um papel fundamental dentro da agropecuária familiar, pois auxilia o produtor a organizar e controlar tudo o que acontece na propriedade, e ajuda em suas tomadas de

decisão, de forma que estas sejam mais seguras, a administração busca aperfeiçoar o uso dos recursos disponíveis nas propriedades, garantindo maior eficiência produtiva e melhorando os resultados financeiros. Conforme Cavalcante (2021), a maior preocupação dos produtores rurais é a saúde financeira de sua empresa. No entanto, em muitas propriedades familiares, a gestão ainda é baseada principalmente nas experiências práticas, passadas de geração em geração, sem as ferramentas administrativas adequadas e sem controles financeiros, segundo Maximiano (2012), o sucesso e a sustentabilidade de uma empresa dependem da capacidade do gestor de não se limitar as atividades de produção, mas de adotar uma visão empresarial fundamentada em planejamento estratégico, controle de custos e capacidade de adaptação ao ambiente externo.

A falta de planejamento e controle financeiro é comum no meio rural, levando a decisões incertas e resultados dependentes de fatores externos, como o clima e as variações do mercado, o que dificulta a sustentabilidade do negócio. Além disso, os fatores internos como os períodos de baixa produção, especialmente aqueles em que as vacas não estão em lactação, períodos que antecedem a colheita das culturas, podem gerar uma instabilidade na agricultura e pecuária familiar.

> Agricultores familiares bem-sucedidos contribuem não apenas para o fortalecimento do desenvolvimento regional, mas, também para a fixação do homem do campo, conferindo maior segurança, qualidade e oferta de alimentos, medidas que, em síntese, ampliam a sustentabilidade agrícola (Bittencourt, 2018, p. 12).

Por isso a administração se torna um grande aliado, ajudando o produtor a enxergar sua atividade como um negócio com potencial de lucratividade, e não apenas uma rotina de trabalho insatisfatória no fim do mês. Uma boa gestão econômica para qualquer propriedade rural é de suma importância e necessária para a lucratividade, e para as pequenas propriedades rurais a gestão econômica não pode ficar de fora nas decisões a serem tomadas, pois geralmente em pequenas propriedades rurais os proprietários não separam o dinheiro pessoal do dinheiro proveniente do negócio, acabando por misturar os recursos, sem um controle sem saber qual o real lucro obtido com este ramo de atividade, nem se a atividade está, apresentando lucratividade significativa.

A gestão financeira entra em ação como uma ótima aliada ajudando a entender quanto está entrando, saindo e qual é a lucratividade real. Com o auxílio de ferramentas simples de controle, é possível fazer a diferença no desenvolvimento do negócio e em sua sustentabilidade, evitando prejuízos.

Um aspecto importante dentro da agricultura e pecuária familiar é o planejamento financeiro durante o período em que o rebanho não está em período de lactação, pois mesmo sem produção de leite os custos continuam existindo, pois, os animais precisam se alimentar, ser medicados e a propriedade precisa de manutenção e de outras despesas fixas, da mesma forma acontece nos períodos que as culturas cultivadas na propriedade estão em processo vegetativo, até o período de antecede a colheita, pois no período que antecede a colheita as despesas estão sendo geradas e são necessários investimentos. Quando não há um controle adequado o produtor pode enfrentar dificuldades para continuar na atividade, pois isso compromete o equilíbrio financeiro.

> Todas as atividades rurais por menores que sejam, requerem um controle financeiro eficiente há muita falta de controle e organização financeira assim, na maioria das propriedades os seus gestores não possuem condições para discernir os resultados obtidos com suas culturas, os custos de cada plantio desenvolvido em sua propriedade, verificar quais seriam os mais rentáveis, onde poderiam minimizar os custos de produção (Crepaldi, 2011, p. 49).

Para garantir o sucesso financeiro o planejamento estratégico e a analise *SWOT* tornam-se um grande aliado pois permite ao produtor se organizar, analisar as forças e fraquezas, ameaças e oportunidades para os períodos em que os animais estão produzindo pouco ou não estão produzindo, ajustando seus gastos e reduzindo os impactos da queda de produção e mantendo a estabilidade do negócio garantindo a continuidade da atividade evitando prejuízos. Além disso, o uso de informações sobre a produção, custos e resultados permite que o produtor entenda seu negócio, tornando-o mais

rentável, segundo Porter (1999), é importante compreender as forças competitivas de um setor para identificar oportunidades e vulnerabilidades.

> A sigla *SWOT* vem dos termos em inglês: *strenghs, weaknesses, opportunities e threats*, que traduzidos para o português significam: forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. No brasil, a análise *SWOT* ficou conhecida por *FOFA*, para que ficasse de melhor entendimento. Então, *SWOT* e *FOFA* referem-se à mesma coisa. O intuito 11 desta análise é verificar os ambientes internos e externos da organização. (Nogueira, 2015, *apud* Albuquerque *et al*., 2017, p. 224).

Também podemos contar com a ferramenta Excel, que tem um papel fundamental e essencial para auxiliar na tomada de decisões dos agricultores e pecuaristas familiares. O Excel auxilia nesse processo, otimizando operações e ajudando na tomada de decisões em relação aos custos, além de permitir verificar qual a percentagem de lucro do negócio de forma fácil e acessível para os empreendedores do campo que muitas vezes têm dificuldades com a tecnologia.

O Excel tem uma interface amigável com elementos claros, o que contribui muito para que os agricultores se sintam seguros para utilizá-lo no controle das entradas e saídas. Para Frye (2016), é possível organizar os dados em tabelas, viabilizando a análise e o armazenamento rápido e eficaz. O Excel auxilia no gerenciamento das atividades agrícolas e do período de lactação das vacas com uma visão clara e objetiva de todos os processos do dia a dia permitindo ter um histórico detalhado das atividades ao longo do tempo identificando algo o que pode ser melhorado, o que está em *déficit* e em *superávit*, bem como quais seus planejamentos estratégicos, projeções e tomadas de decisão a seguir.

Com o uso do Excel o controle dos gastos se torna mais fácil, pois é possível registrar todas entradas e despesas da atividade, como fertilizante, ração animal, mão de obra, deixando claros quais os reais gastos e o que pode ser economizado. A planilha também acompanha as receitas auxiliando o agricultor a avaliar a lucratividade, identificando se a atividade está gerando retorno financeiro esperado pelo produtor, superando as expectativas, ou se determinada atividade não está gerando resultados esperados, colocando em risco a atividade e a renda da família, com as planilhas do Excel é possível rastrear muitas particularidades do negócio.

Conforme Longenecker *et al*. (2012), ferramentas como o Excel oferecem possibilidades de controle financeiro, análise de dados e gestão de processos internos de maneira prática, permitindo ganhos significativos de eficiência, mesmo em pequenos negócios.

> Se a administração é o conjunto de processos que engloba organização, planejamento, direção e controle dos recursos dispostos para obtenção dos objetivos, na administração rural, o enfoque é na gestão dos empreendimentos rurais, sejam eles de grande ou pequeno porte. Ao decorrer do tempo, é evidente a necessidade de os produtores rurais compreenderem as demandas do mercado e os acontecimentos que podem afetar seus negócios, para assim, investirem na gestão do seu empreendimento como forma de permanecer na atividade (SILVA, 2017).

Discussão

Os resultados apresentados neste estudo demonstram a importância da administração nas atividades rurais, desempenhando um papel estratégico na sustentabilidade da agricultura e pecuária familiar, pois a ineficiência administrativa compromete financeiramente a capacidade de faturamento e capacidade de tomada de decisões, tornando o negócio frágil, dificultando a relação de resultados reisado empreendimento e dificultando a analise dos resultados reias do empreendimento e a continuidade do negócio, bem como a análise dos próximos passos e a tomada decisões de forma segura.

O estudo afirma que a gestão rural deve ser vista e tratada como um processo continuo de planejamento, controle e organização para um bom desenvolvimento, ao integrar as perspectivas de Crepaldi (2011) que destaca a importância da necessidade de controles internos e organização

financeira, e Silva (2017) que defende a importância da visão estratégica e adaptações continuas, independente do porte do negócio, nota-se que a administração é de suma importância para que a agricultura familiar alcance seu máximo potencial, com práticas administrativas que não requerem grandes investimento e nem e soluções complexas.

Outro aspecto refere-se à ferramenta de analise *SWOT*, para planejamento estratégico. Conforme cita Oliveira (1995), identificar as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades auxilia o produtor identificar e compreender o ambiente interno e externo, contribuindo para a eficácia da gestão, outro autor como Longenecker et al. (2012), defende a utilização de ferramentas acessíveis para pequenos negócios, como é o caso dos agricultores e pecuaristas familiares, neste contexto o Excel se apresenta como uma ferramenta viável e acessível.

A partir deste estudo, podemos observar que pequenas mudanças e implementações podem geram impactos positivos promovendo estabilidade econômica e produtiva no negócio, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico rural brasileiro.

Conclusão

O presente estudo evidenciou a importância da administração e suas estratégias para a sustentabilidade da atividade agrícola. O Trabalho demonstra que não são necessárias soluções complexas, mas sim, ferramentas básicas, como Excel, o planejamento e a analise *SWOT*, para mapear e proporcionar ao produtor uma melhor tomada de decisão, seja em curto, médio ou longo prazo, no dia a dia, nos períodos que antecedem as colheitas, e nos períodos de pouca lactação. A propriedade familiar deve ser vista como empresa e gerida como tal independente do seu tamanho.

Nesse sentido, deve-se priorizar o planejamento estratégico dos sistemas produtivos das propriedades familiares, levando em consideração as diferentes culturas, e os diferentes recursos necessários para cada atividade de gestão dentro da propriedade rural. Além disso, é de suma importância realizar a separação financeira entre as receitas da propriedade e as despesas pessoais, sendo indispensável para saber os custos, faturamento e lucratividade das operações. Um empreendimento estruturado apresenta riscos reduzidos, elevando a margem de lucro e garantindo a sustentabilidade do negócio.

Referências

ALBUQUERQUE, Jessé Valente de *et al*. Utilização da análise de SWOT para elaboração do planejamento estratégico. *In*: SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR II, 2017, Indaial. Anais [...]. Indaial: UNIASSELVI, 2017. p. 224.

BITTENCOURT, Daniela. Agricultura familiar, desafios e oportunidades rumo à inovação. Embrapa, 19 fev. 2018. Disponível em: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/1126191/1/2Texto-Discussao-49-ed-01-2020.pdfr. Acesso em: 2 out. 2026.

CALABRIA, Zieglenristen. Evolução da agricultura no Brasil. *Nutrição de Safras*, 10 set. 2024. Disponível em: https://nutricaodesafras.com.br/evolucao-da-agricultura-no-brasil. Acesso em: 5 ago. 2026.

CAVALCANTE, Daiana de Fátima Moreira. A importância do fluxo de caixa no controle financeiro da atividade rural. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, ano 06, ed. 04, v. 04, p. 115-128, abr. 2021. Disponível em: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/atividade-rural. Acesso em: 2 out. 2026.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Administração rural: uma abordagem decisorial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FRYE, Curtis. Microsoft Excel 2016 Passo a Passo. Porto Alegre: Bookman Editora Ltda, 2016.

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ (FEALQ). História da agricultura narra os

caminhos que levaram o Brasil a ser referência mundial em produção agropecuária. Piracicaba, 2024. Disponível em: https://fealq.org.br/historia-da-agricultura-narra-os-caminhos-que-levaram-o-brasil-a-ser-referencia-mundial-em-producao-agropecuaria/. Acesso em: 5 ago. 2026.

GODOI, Ronaldo Wilson de. Políticas Públicas no Meio Rural: uma análise do PNCF e do PAA nos assentamentos Banco da Terra em Angatuba/SP. 2022. 120 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente) – Universidade de Araraquara (UNIARA), Araraquara, 2022. Disponível em: uniara.com.br. Acesso em: 2 out. 2026.

GUITARRARA, Paloma. Agropecuária no Brasil: características, tipos. *Brasil Escola*, [s. d.]. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/brasil/a-importancia-agropecuaria-brasileira.htm. Acesso em: 5 ago. 2026.

LINO, Fabíola. Gestão de fazendas: como aplicar ciclo PDCA na sua propriedade. *iRancho*, 29 maio 2021. Disponível em: https://www.irancho.com.br/gestao-de-fazendas-como-aplicar-ciclo-pdca/. Acesso em: 7 abr. 2026.

LONGENECKER, Justin G.; MOORE, Carlos W.; PETTY, J. William; PALICH, Leslie E. *Administração de pequenas empresas: ênfase na gerência empresarial*. 16. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

LÖSCH, Silmara; RAMBO, Carlos Alberto; FERREIRA, Jacques de Lima. A pesquisa exploratória na abordagem qualitativa em educação. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 18, n. 00, e023141, 2023. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/17958. Acesso em: 2 out. 2026.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PORTER, Michael E. *Competição: estratégias competitivas essenciais*. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

SILVA, Suelen Aparecida Duarte. A importância da Gestão nas Pequenas Propriedades Rurais. Revista Acadêmica Conecta FASF, [s. l.], v. 2, n. 1, p. 272-285, 2017.

SOUZA, Rosiane Caroline de. Análise SWOT para gestão no agronegócio: como explorar? *Agroadvance*, 2024. Disponível em: https://agroadvance.com.br/blog-analise-swot-para-gestao-no-agro/. Acesso em: 7 abr. 2026.

YARA BRASIL. História da agricultura: da origem até os dias atuais. *Yara Brasil*, [s. d.]. Disponível em: https://www.yarabrasil.com.br/conteudo-agronomico/blog/historia-agricultura/. Acesso em: 5 ago. 2026.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus, por tornar este sonho realidade, que me sustentou nos momentos difíceis, e me sustentou em cada etapa.

Aos meus familiares José Nunes Garcia, Silvana Aparecida Nunes Garcia, Mateus Nunes Garcia, pelo apoio e incentivo para chegar até aqui.

Ao professor Ronaldo Wilson de Godoi pela dedicada orientação de todas as etapas desta pesquisa, e aos demais professores de administração da instituição pela paciência e dedicação ao longo do curso.

E também as amigas, que sempre me acompanharam nesta jornada académica.